

A revolta com Deus

Já tenho me referido, em outras oportunidades, aos problemas da solidão, da doença, do medo, do abandono, da tristeza dos velhos e enfermos que não têm fé. Há muitas pessoas acamadas, outras se sentem à beira da morte, alguns não sabem nem onde se apoiar para ter uma esperança e a maioria é revoltada com a vida e com Deus.

Este é um problema que afeta a grande maioria, "a revolta com Deus", pois não sabem que a miséria moral, o abandono e outros tipos de problemas do mesmo nível, são simplesmente as conseqüências destas mesmas faltas cometidas no passado. Tudo isso é simplesmente o reverso da história, falta de cuidado consigo próprio ou com os outros no passado e onde Deus não se mete, pois isto é carma e cada um recebe, simplesmente, aquilo que deve ser em função das ações realizadas por nós em nosso passado.

Naturalmente isso acontece porque devemos aprender, e o nosso orgulho só aceita o sofrimento para aprimorar-se, mas em qualquer ponto que estejam as condições sempre aprendemos novas lições, pois o espírito não morre. A morte é simples renovação, porém não podemos acelerá-la, porque se o fizermos iremos nos atrasar, sofrer e complicaremos a nossa volta à vida.

O sofrimento na vida é regeneração, e é igual ao remédio que deve ser tomado até a última gota para surtir efeito. Mas sem revoltas, porque este é o segredo que ameniza ou encurta a dor. A resignação no entendimento, aceitando o castigo merecido por qualquer coisa que possamos ter feito é um santo remédio, que ameniza, imuniza e muitas vezes até cura. Mas deve ser isento de revoltas e não se descontrolar porque a insatisfação só prolonga o sofrimento, pois quando tudo está perdido, morrer é um alívio, mas quem regula isso é o nosso carma.

Tudo é condicionado a um imenso relógio cósmico que só podemos imaginar, que determina tudo, desde o nascimento à morte, as mudanças de vida, inclusive as mudanças depois da vida e as reencarnações. Tudo é condicionado a uma grande e imensa ação maior que se chama Carma, no qual estas ações se interligam e se influenciam a todos os níveis, onde tudo acontece no seu tempo e funciona como deve ser, sempre como diretas conseqüências das ações cometidas no passado, em tudo e para tudo nos confrontos da criação e nas passagens dos vários estágios, nos períodos de estacionamento na vida e nos seus recessos do além, onde os seres materiais ou espirituais podem ajudar-se ou prejudicar-se, conforme os seus interesses do momento, mas serão sempre conseqüentes e sempre gerarão conseqüências nas situações futuras. Nisso é sempre objetivado o crescimento espiritual e o progresso intelectual.

"Fazer aos outros aquilo que gostaríamos de que os outros fizessem para nós". Um preceito da lei do amor que se desvenda como o segredo da vida evolutiva, onde "Amar a Deus acima de tudo", significa aceitar todos os contextos que nos vem de seu amor, porque a grande sabedoria está na aceitação de Sua vontade, pois isso nos permite ir para frente e progredir, porque a compreensão do contexto e a falta de inimizade desprendem o espírito e o guia para o encantamento nos intervalos reencarnatórios, onde essa filosofia traduz o tempo em descanso para reencontrar-se e fortificar-se para novas lutas em novas vidas.

O amor e a resignação levam a esperança, esta é a verdadeira sabedoria quando nos ensina estas regras da metafísica, onde visamos mostrar a bravura do resgate, abaixando ainda a cabeça para rezar e para saber que nunca somos abandonados, mas sempre postos à prova, e por isso nunca devemos perder a esperança, pois após o dia vem sempre a noite, mas também depois da noite, vem o dia novamente.